

Paris, 1º de julho de 2025

2º Colóquio

FRANCO-BRASILEIRO du RIEPPI

INSCRIÇÃO

WWW.INSTITUTOLANGAGE.COM.BR

Tarifas

520 REAIS (COM ALMOÇO)

PRESENCIAL COM TRADUÇÃO

HÔPITAL TENON

4 RUE DE LA CHINE

75020 - PARIS

Como podemos distinguir bebês frágeis daqueles com risco de autismo? Este dia de trabalho é dedicado a diferenciar a clínica para bebês com risco de autismo daquela para outros bebês frágeis. Essa clínica diferencial é importante porque todos esses bebês precisam de cuidados, mas não os mesmos.

Num primeiro filme, será sobre depressão. O filme de Bernard Martino mostra um bebê com uma tristeza profunda que sua mãe só conseguia interpretar como um perigo de autismo, mas cujas habilidades motoras eram excelentes. Isso iniciará a discussão sobre os elementos de distinção entre depressão e risco de autismo. Em seguida, Camille Perrolet revisará as pesquisas mais recentes sobre o sistema neurovegetativo e seus distúrbios, especialmente os dolorosos. Esse progresso em relação à dor antes do parto nos levará a questionar o que acontece com esses fetos sofredores, dependendo se foram ou não tratados nas primeiras semanas após o parto.

Qual teria sido o destino deles sem esse apoio? Essa é uma questão que será abordada nas apresentações da tarde, com diversas equipes interdisciplinares se revezando. Duas equipes apresentarão bebês com bom contato visual, mas com movimentos gerais muito ruins, e outras duas crianças com risco de autismo, não apenas com movimentos gerais ruins. Por fim, duas equipes transdisciplinares brasileiras nos trarão situações de bebês frágeis, alguns deles em risco de autismo.

Mais uma vez, a questão do diagnóstico diferencial entre risco autista e outra fragilidade TND será fascinante e instrutiva.

AMC PSY - 25 rue de Lille 75007 Paris - Tel/Fax: 01 42 01 53 50 -

E-mail: amcpsy.assoc@gmail.com Associação publicada no diário oficial em 10/10/1998, mudança de endereço em 18/10/2002. Número do arquivo da prefeitura: 136946 - Número do treinamento: 11.753072375 - Número Siret: 43317822500028 - APE: 8559 A

REALIZAÇÃO:



Paris, 1º de julho de 2025

2º Colóquio

FRANCO-BRASILEIRO du RIEPPI

Manhã

8h45: Chegada dos participantes

9h: Abertura

9h15: Prévia do filme de Bernard Martino: "Meu bebê vai ficar autista!" »
atores: M. C. Laznik terapeuta, mãe e bebê.

10h15 Discussão: Com Valérie Montreynaud (psiquiatra infantil)

10h45: Camille Perrolet, osteopata, doutoranda em neurociência na EPHE,
Lab. GRÁFICO: "Dor e o Sistema Nervoso Autônomo"

11h15: Muriel Chauvet, Terapeuta Sensório-Motora: "Manejo de bebês com
MG alterada identificada durante a gravidez"

11h45: Debate com o público conduzido por Annik Beaulieu e Dra.
Veronique Dagens

12h15: Pessia Grywac e Vera Zimmermann, Universidade Federal de São
Paulo: « 'Cirandas' que promovem 'danças de tango' »

12h45: Discussão com Annik Beaulieu e o público

13h00: Almoço no local

Tarde

Trabalho clínico com bebês em equipe transdisciplinar

14h: Véronique Dagens, psiquiatra infantil, Maison du bébé em Saint-Denis:
"Aliah, irmãzinha de um autista: sonata para um bebê, sua mãe e uma equipe
terapêutica"

14h30: Cyrielle Gonzalez, psicoterapeuta e Elodie Rassial, psicanalista, CMP de
Rueil Malmaison, "Um sistema de cuidados para bebês no CMP: como a
observação dos movimentos gerais apoiou nosso trabalho com um bebê de um
mês e seus pais"

15h: Debate com o público

15h15: Elise Drain, psiquiatra infantil, Linda le Carpentier, psicóloga, Nathalie
Segor, enfermeira de puericultura, Frédérique Seguin, terapeuta sensório-
motora, unidade de cuidados para pais e bebês, hospital Jean Verdier: "Cuidar de
bebês em risco de autismo em um contexto de adversidade social"

15h45: Ivan Paez e Maëva da Cunha, psicólogos, Lucie Saint Ges e Lucia Florez,
terapeutas sensório-motoras, CMPP para bebês entre zero e doze meses em risco
de DDN: "Bebês em risco de autismo: papel do ritmo e da pluralidade de cuidados
no manejo".

16h15: Lisandra Guillen e Ana Paula Laueremann, psychanalystes (Clínica
Horizontes Porto Alegre): « Intervenção de um bebê de risco para autismo a
partir do olhar da escola infantil: trabalho transdisciplinar »

16h45: Discussão com a Dra. Valérie Montreynaud, M C Laznik e o público

17h15: Conclusões do dia pelo Dr. Hervé Bentata

REALIZAÇÃO:

